



S.

R.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Justificado pela notícia de capa e das páginas 16 e 17 do número da revista "Focus" publicada hoje, a Procuradoria-Geral da República achou por bem fazer o seguinte esclarecimento:

1. Durante a audiência de julgamento do chamado caso da Universidade Moderna a decorrer presentemente, o magistrado do Ministério Público presente só por uma vez solicitou certidão, de que constassem declarações produzidas pelo ex-reitor da dita Universidade Senhor Professor José Júlio Gonçalves, relacionadas com possível tráfico de armas e pessoas, sem que com isso se visasse a investigação de quaisquer responsabilidades do actual ministro da Defesa, Senhor Dr. Paulo Portas.
2. Afirmções feitas durante a audiência referindo o actual ministro da Defesa reproduziram o que já constava dos autos e que foi portanto, a seu tempo, devidamente apreciado.
3. Aquando da dedução de acusação, em Setembro de 2000, o Ministério Público extraiu certidões para que as investigações prosseguissem, encontrando-se presentemente pendentes três inquéritos e ao contrário do que é mencionado na notícia acima referida nenhum deles visou apurar responsabilidades do Senhor Dr. Paulo Portas.

Lisboa, 05 de Junho de 2002

A Assessora de Imprensa

Sara Pina